

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

O projeto do **COMPLEXO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU** é um empreendimento da iniciativa privada, de interesse da empresa **INVERSIONES TENERIA EMPREENDIMENTOS DO BRASIL LTDA.**, CNPJ Nº 08.579.828/0001-58.

1.2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA

Este Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) foi elaborado pela empresa **GEOCONSULT CONSULTORIA, GEOLOGIA E MEIO AMBIENTE LTDA.**

1.3. DESCRIÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO

De um modo geral, o projeto apresenta o macrozoneamento de uso e ocupação da área pleiteada para o licenciamento ambiental, propondo uma ocupação racional e planejada em função dos objetivos do empreendimento, das características ambientais do terreno e das normas ambientais. A área foi compartimentada em macrozonas em função do uso e ocupação do solo pretendido pelo empreendedor.

Nos setores urbanizáveis serão instalados equipamentos como hotéis, pousadas, residências unifamiliares e multifamiliares, clubes, academias, lojas, etc., bem como toda infraestrutura básica de serviços, sendo estas zonas individualizadas ou delimitadas pelo sistema viário, que fará a interligação entre os diversos equipamentos, possibilitando certa individualidade de cada equipamento e ao mesmo tempo a integração dentro do complexo turístico imobiliário.

1.4. LOCALIZAÇÃO E ACESSO

A área do **COMPLEXO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU** situa-se na zona litorânea a oeste da

capital do estado do Ceará, na Microrregião do Baixo Curu, mais precisamente no município de Paracuru (Figura 1.1).

A área faz parte de uma propriedade privada denominada Sítio “Freixeiras”, localizada entre a faixa de praia e a comunidade de São Pedro, na porção norte - nordeste do município de Paracuru. A área do empreendimento dista aproximadamente 80,0 km da capital do Estado e 8,0 km da cidade de Paracuru.

Partindo de Fortaleza, capital do Estado, o acesso à área pode ser feito pela BR-222 percorrendo-se 60,0 km até a localidade de Croatá, de onde se segue pela CE-341 percorrendo-se 14,0 km até a localidade de Quatro Boca, no município de Paracuru. Daí toma-se a rodovia municipal conhecida como Estrada de São Pedro, à direita percorrendo-se 6,0 km até a área do empreendimento (Figura 1.2).

1.5. ÁREA DO PROJETO

A área do projeto corresponde a uma propriedade particular com área escriturada de 977,01 hectares, cujas medidas, limites e confrontações são apresentados na Figura 1.3.

O gradiente altitudinal desce de oeste para leste de tal forma que as águas vertem do Campo de Dunas até a linha de praia; a amplitude altimétrica vai de 4,5m próxima a faixa de praia até 25,0 a 37,5m já na base do campo de dunas. Constitui um espaço complexo em termos de relevo, correspondendo à zona de transição entre o campo de dunas móveis e a faixa de praia.

A planta planialtimétrica do terreno é apresentada no Volume III – Anexos.

A Figura 1.4 apresenta a área do projeto em imagem spot *Google Earth* do ano de 2006.

Figura 1.1 – Localização da Área do Empreendimento
COMPLEXO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU – PARACURU / CE

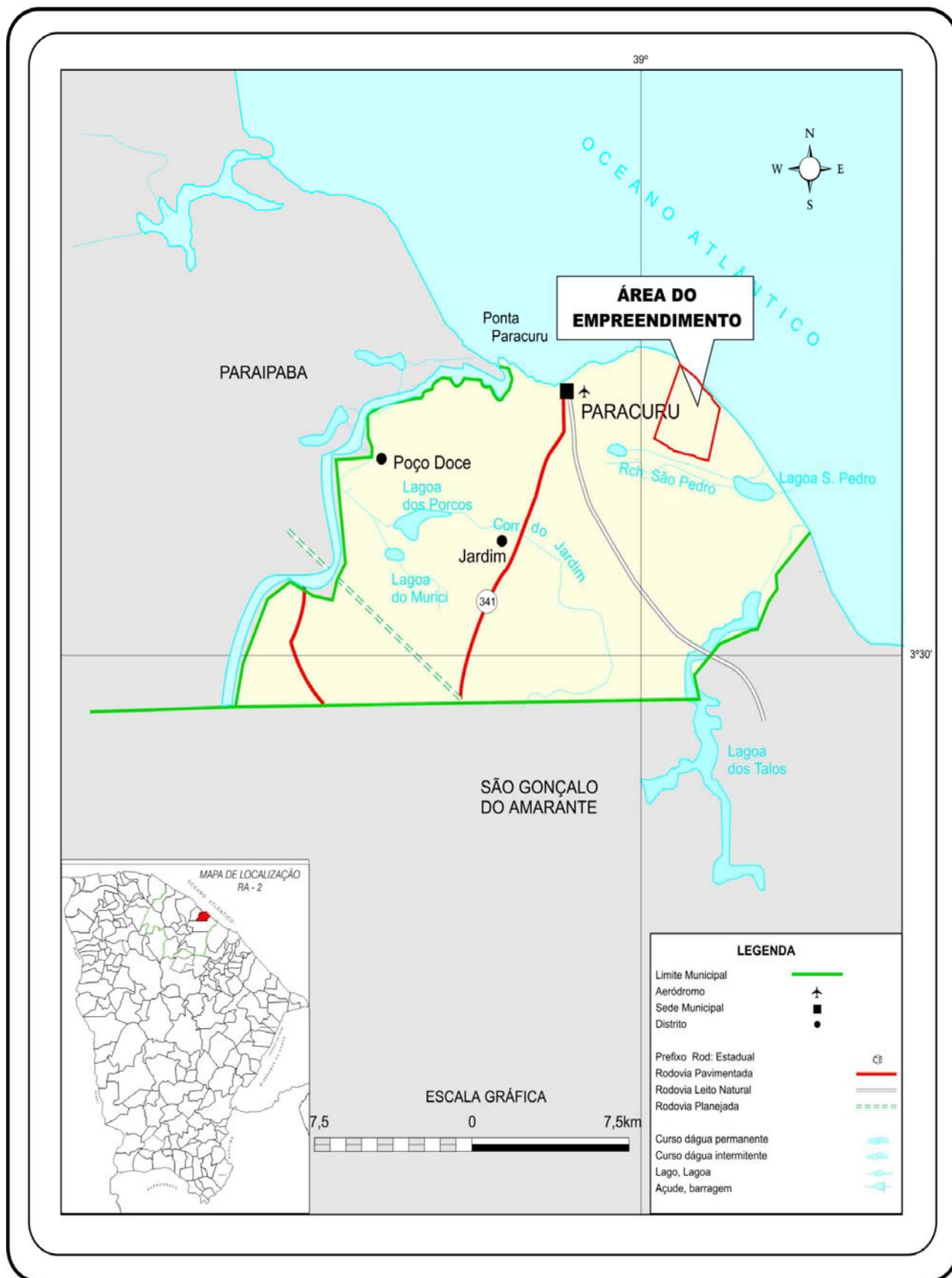


Figura 1.2 – Acesso a Área do Empreendimento
COMPLEXO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU – PARACURU / CE



Figura 1.3 – Área do Projeto
COMPLEXO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU – PARACURU / CE

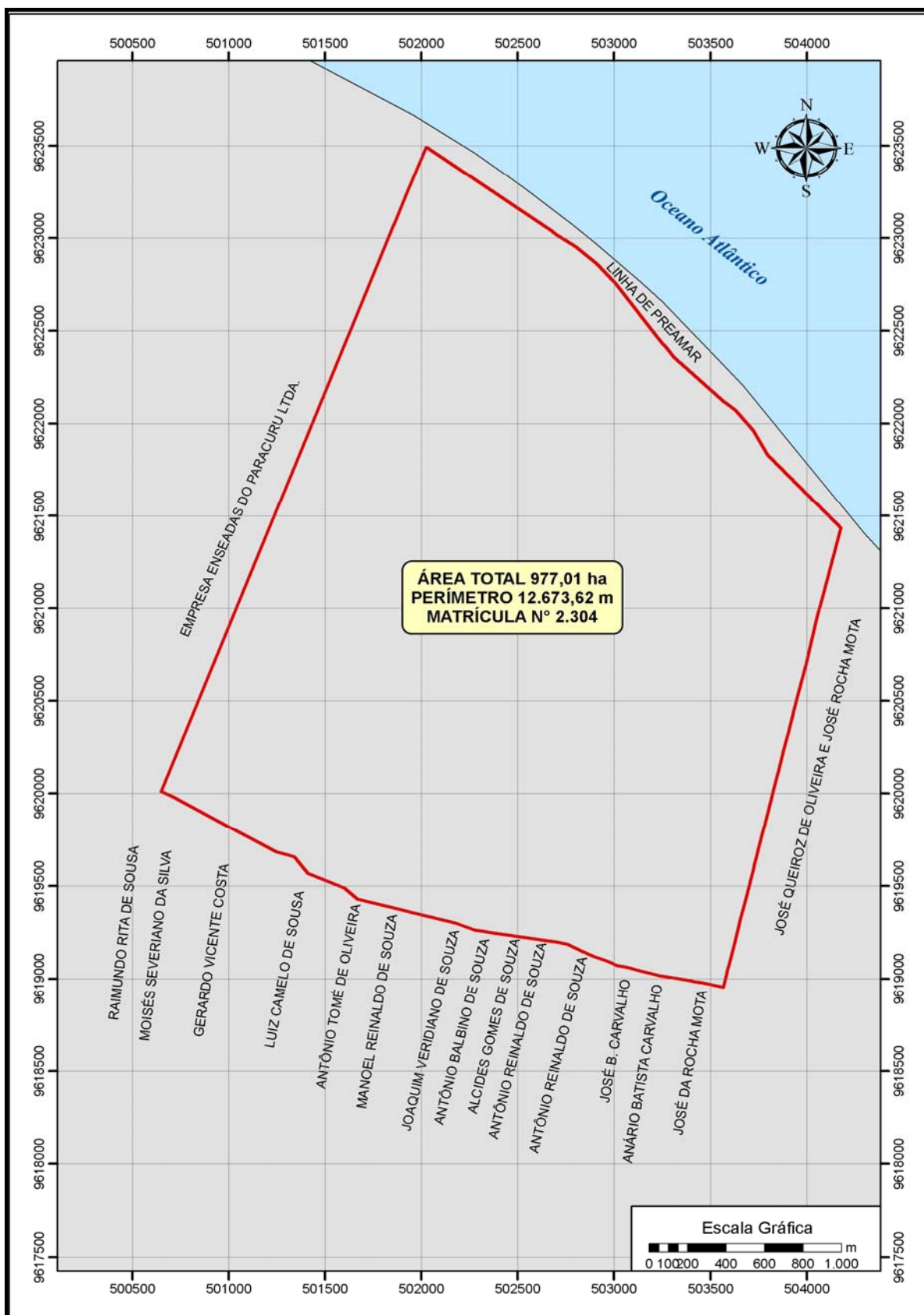
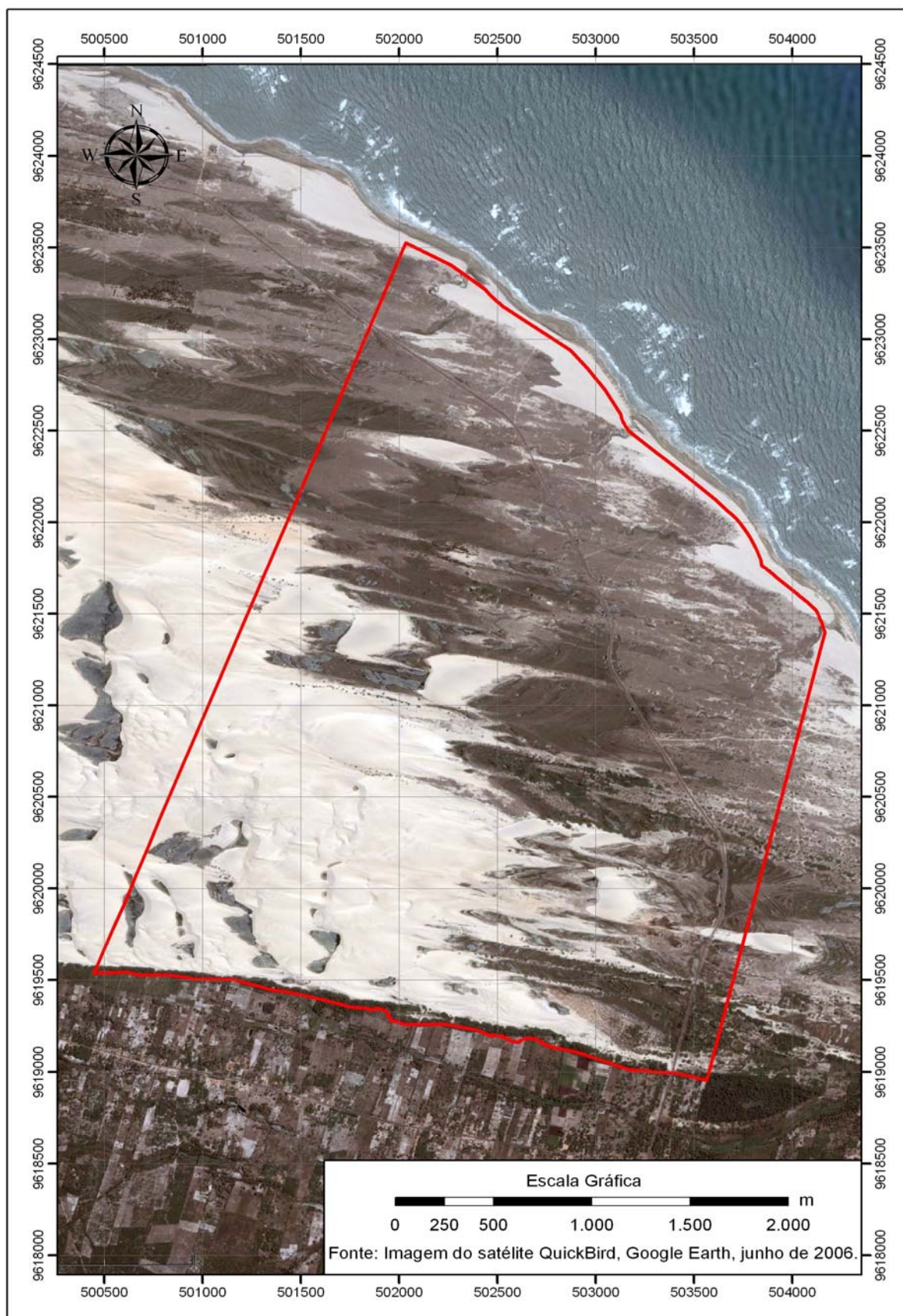


Figura 1.4 – Área do Projeto em Imagem Spot *Google Earth*
COMPLEXO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU – PARACURU / CE



1.6. OBJETIVO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento tem como objetivo geral à exploração da atividade imobiliária, nos moldes do desenvolvimento sustentável, onde a exploração do ambiente com equipamentos residenciais e de lazer será feita de forma integrada e harmoniosa com a realidade ambiental e sociocultural local.

O objetivo específico do empreendimento é a ampliação dos investimentos da empresa requerente no setor turístico imobiliário do município de Paracuru, tendo por fim os retornos econômicos financeiros satisfatórios para a empresa e ao mesmo tempo gerar maior circulação de moeda no município, o que certamente irá contribuir para o crescimento econômico e a melhoria dos índices sociais do município.

O empreendimento tem ainda como objetivos:

- Promover o desenvolvimento econômico da região, tendo por base as aptidões naturais da área, que é a atividade turística;
- Instalar um empreendimento turístico-residencial dentro dos preceitos do desenvolvimento sustentável;
- Gerar empregos diretos e indiretos, contribuindo para a solução de questões econômicas e sociais do município de Paracuru; e,
- Promover a circulação de moeda na região litorânea do estado do Ceará, o que refletirá em maior arrecadação tributária para os cofres públicos.

1.7. JUSTIFICATIVAS DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento se justifica pela necessidade que o estado do Ceará tem de explorar o seu litoral através de uma atividade que gere crescimento econômico para o município e para o estado e que reflita positivamente sobre os índices econômicos e sociais da população da sua área de influência, destacando que a política das instituições públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, tem colocado o setor de turismo, dentre as perspectivas mais favoráveis para a geração de emprego e renda.

O projeto proposto mostra-se como mais uma oportunidade de investimento no setor turístico do estado do Ceará, uma vez que tem bom potencial, não só por favorecer significativo e atraente retorno sobre os investimentos, mas também, por servir como um modelo de planejamento a ser seguido, especialmente no litoral do estado.

A posição privilegiada da área foi um importante fator que condicionou a escolha do local, pois a área apresenta grande potencialidade turística pela beleza do ambiente natural. Outro fator relevante é a existência de equipamentos de infraestrutura na região de entorno, destacando-se dentre outros as rodovias estaduais.

De acordo com as pesquisas de mercado, o local tem potencialidade e apresenta demanda para o modelo de empreendimento proposto, o que em termos econômicos justifica a implantação e operação do empreendimento na área escolhida.

O empreendimento justifica-se ainda pela necessidade que o município do Ceará tem de oferecer infraestrutura de boa qualidade, com conforto e segurança e que seja atrativa com a oferta de residências de veraneio e equipamentos de diversão e entretenimento, para a permanência duradoura do visitante.

1.8. INFRAESTRUTURA BÁSICA EXISTENTE

A área do empreendimento é servida por energia elétrica, telefonia móvel e via de acesso.

É desprovida de equipamentos de infraestrutura básica como abastecimento d'água, rede de esgoto e drenagem, os quais serão objeto de sistemas autônomos a serem implantados pelo empreendedor, conforme previsto no *Master Plan*.

O quadro geral de infraestrutura disponível atualmente na área do empreendimento pode ser definido da seguinte maneira:

- A rede de energia elétrica compreende um ramal de eletrificação rural com potência de 13,8 kV e extensão de 4,5 km aproximadamente, pertencente à concessionária local que alimenta o Píer da Petrobrás entre outros. Esta linha deverá ser substituída quando da implantação das novas redes de alimentação elétrica do empreendimento;

- A área não é beneficiada com sistema de telefonia convencional, entretanto está inserida na área de cobertura da telefonia móvel; e,
- A área do empreendimento é cortada por uma rodovia municipal, que liga a CE-341 a cidade de Paracuru, partindo da bifurcação denominada Quatro Bocas, passando pelo povoado de São Pedro, atravessando a área do empreendimento com aproximadamente 4.766,0 m com largura de 8,0 m construída com revestimento em CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) indo até as instalações da Petrobrás antes de chegar à cidade de Paracuru.

Quanto ao suprimento de energia elétrica e de telecomunicações, o empreendedor já dispõe:

- Do Atestado de Viabilidade Técnica de Fornecimento de Energia Elétrica da Companhia Energética do Ceará – COELCE, N°. 303/2008; e,
- Da Declaração de Viabilidade Técnica para atendimento dos serviços de telefonia fixa, móvel e sistema Velox, da empresa OI Telecomunicações, conforme expediente CT/CE/8000/6930/10-2008.

Estas declarações estão sendo renovadas junto aos órgãos competentes e tão logo o empreendedor esteja de posse das mesmas, elas serão anexadas ao processo de licenciamento ambiental junto a SEMACE.

1.9. ASPECTOS LEGAIS

- Em 23 de julho de 2010 a SEMACE concedeu a renovação da Licença de Instalação (LI N° 48/2010 COPAM/NUCAM) embasada no Parecer Técnico N° 2701/2010 COPAM/NUCAM, condicionando o início das obras à análise do EIA/RIMA, com a devida apresentação e aprovação do COEMA. Desta forma o presente documento visa atender aos condicionantes da Licença de Instalação N°48/2010 COPAM – NUCAM e foi elaborado de acordo com a Resolução CONAMA N°. 001/86, e seguindo as diretrizes do Termo

de Referência N°. 654/2010 COPAM-NUCAM emitido pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE.

- A área de implantação do empreendimento refere-se a Matrícula N°. 2.304 de 04.05.1993 (atualizada em 27.10.2008) do Cartório Facundo – 2° Ofício de Paracuru, de propriedade da Inversiones Teneria Empreendimentos do Brasil Ltda.
- Com relação aos Terrenos de Marinha, especificamente para a área do empreendimento em estudo, existe a Certidão N° 027/99-DEN/DPU/CE de 02 de setembro de 1999, atestando a compatibilidade das cotas altimétricas, da linha de preamar e da linha limite dos terrenos de marinha da planta planialtimétrica apresentada pelo Empreendedor, com as constantes na planta de demarcação dos limites dos terrenos de marinha e acréscidos existentes naquela Delegacia.
- A Prefeitura Municipal de Paracuru concedeu certidão de anuência atualizada ao empreendimento, datada de 17 de dezembro de 2010. Nesta certidão é citado que o projeto está de acordo com a Lei de Uso e Ocupação do Solo do Plano Diretor Participativo, Lei N° 1.220/2009.
- Para utilização dos recursos hídricos existentes na área do projeto com vistas a abastecimento humano e uso em geral na fase de implantação do Empreendimento Turístico, a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) concedeu a Outorga de Direito de Uso da Água para 03 poços tubulares rasos. Tais outorgas estão em processo de renovação junto a SRH e serão posteriormente reapresentadas a SEMACE.
- Em 18 de outubro de 2010 foi firmado o Protocolo de Intenções entre o Estado do Ceará com a interveniência das Secretarias de Estado de Turismo, da Casa Civil, da Fazenda, de Planejamento e Gestão, da Infra-estrutura, das Cidades, de Trabalho e Desenvolvimento Social e o Conselho de Desenvolvimento Econômico; o Município de Paracuru e a empresa Inversiones Teneria

Empreendimentos do Brasil Ltda. para a construção do Complexo Turístico Dunas do Paracuru. Constitui objeto do protocolo estabelecer as obrigações e compromissos do empreendedor privado e determinar a concretização de ajudas públicas para o desenvolvimento do complexo turístico.

- Com base nos levantamentos realizados em campo e de acordo com os conceitos e definições sobre áreas de preservação permanente constantes na Lei N°. 4.771, de 15 de setembro de 1965, que institui o Código Florestal, na Lei N°. 7.803, de 18 de julho de 1989, na Resolução CONAMA N°. 303/02, na Resolução COEMA N° 01/05 e na Lei Estadual N°. 13.796/06, no terreno do Complexo Turístico Dunas do Paracuru existem as seguintes Áreas de Preservação Permanente (APP`s):

- Faixa de 30,0 metros, medidos a partir da cota de cheia das lagoas situadas no interior da área do estudo;
- Faixa de 30,0 metros, medidos a partir do maior leito sazonal dos cursos de água situados no interior da área do estudo;
- Raio de 50,0 metros ao redor da nascente;
- Dunas móveis;
- Dunas fixas; e,
- Eolianitos.

- Para construção do sistema viário principal serão necessárias intervenções em alguns trechos de APP`s de cursos d`água, lagoas, dunas móveis e dunas fixas. Analisando a área total de APP`s existentes na área de estudo (488,27 ha), as intervenções atingem 2,94 ha, o que representa tão somente 0,6% deste total. Destaca-se que desses 2,94 ha, 0,59 ha se refere a superfície já pavimentada e que será melhorada, perfazendo portanto, 2,35 ha de novas intervenções.
- Assim, tendo em vista que a instalação do empreendimento, especificamente o projeto viário, afetará APP, o empreendedor apresentará a SEMACE o pedido de

intervenção, a fim de que este órgão ambiental instaure procedimento autônomo para obtenção da autorização de intervenção de APP.

- No município de Paracuru existem 02 (duas) Unidades de Conservação de Uso Sustentável, a Área de Proteção Ambiental (APA) do Estuário do Rio Curu e a Área de Proteção Ambiental (APA) das Dunas do Paracuru, nesta segunda insere-se integralmente a área do empreendimento.
- Segundo a Resolução CONAMA N° 428 de 17 de dezembro de 2010, que dispõe, no âmbito do licenciamento ambiental, sobre a autorização do órgão responsável pela administração da Unidade de Conservação (UC), o licenciamento de empreendimentos de significativo impacto ambiental, localizados numa faixa de 3 mil metros a partir do limite de Áreas de Proteção Ambiental (APA`s), não necessitam de autorização do órgão gestor.
- Visando atender as recomendações da Resolução CONAMA N°. 01/86, foi elaborado o Diagnóstico, Avaliação de Impactos e Prognóstico Arqueológico, bem como o Programa de Resgate Arqueológico na área do complexo turístico. Foram localizadas quatorze ocorrências de material arqueológico na área de influência direta do empreendimento, e uma ocorrência na área de influência indireta. As ocorrências de material arqueológico estão distribuídas sobre as paleodunas (eolianitos), a planície de deflação e ainda nas dunas móveis. Portanto deverá ser realizado um programa que inclua o Resgate dos Sítios Arqueológicos localizados, o Monitoramento Arqueológico das obras de movimentação de terra, além de atividades de educação patrimonial.
- Na área do empreendimento e seu entorno não foram identificadas populações tradicionais conforme critérios previstos no Decreto Federal N°. 6.040 de 07 de fevereiro de 2007. No tocante as comunidades indígenas, a área do empreendimento não localiza-se em terras

indígenas, estando as mais próximas a 18 km (Terra Indígena Anacé, localizada nos municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia, que encontra-se em fase de estudo) e a 40 km da área (Terra Indígena Tapeba, no município de Caucaia, que encontra-se com relatório antropológico e limite aprovados pela FUNAI). Sobre as comunidades quilombolas, segundo dados disponibilizados pelo INCRA não constam títulos expedidos a comunidades quilombolas no município do Paracuru.

1.10. PLANOS E PROJETOS CO-LOCALIZADOS

O empreendimento se encontra compatibilizado com os projetos governamentais instalados e/ou

projetados no município de Paracuru (PRODETUR II, Programa de Desenvolvimento de Destinos e Produtos Turísticos, Programa de Educação e Capacitação para o Turismo, Programa de Rodovias de Integração Municipal; Programa de Gerenciamento Costeiro do Estado do Ceará – GERCO, entre outros).

Quanto aos projetos privados, o município conta com pequenos hotéis e pousadas que atendem aos turistas que aportam no local, não possuindo equipamentos hoteleiros de médio a grande porte. Existe também uma usina geradora eólica da empresa Eólica Paracuru Geração e Comercialização de Energia S/A., com potência instalada de 23,4 MW através de 12 torres aerogeradores, localizada em terreno vizinho a leste da área do empreendimento.